

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2126 - 1/3

Trajatória histórica da Semana Brasileira de Enfermagem-SBEn¹

Joel Rolim Mancia²

Maria Itayra Coelho de Souza Padilha³

Flávia Regina de Souza Ramos⁴

Introdução: Laís Neto dos Reys⁽¹⁾ (LNR), diretora da Escola Anna Nery (EEAN), em 1940, celebrou a primeira Semana da Enfermeira. A comemoração teve lugar na escola e, como recomendado pelo decreto n.º 2156/38, que criou o dia do Enfermeiro. Inicia sua celebração no dia 12 de maio, data do nascimento de Florence Nightingale, prolongando-se até 20 de maio, data do falecimento de Anna Nery⁽²⁾. LNR apontou como objetivos: homenagear as patronas da Semana; estimular as enfermeiras a se aperfeiçoarem e facilitar o encontro de diretoras de escolas⁽²⁾. A Segunda Semana foi realizada também na EEAN, com a presença de diretoras de outras escolas. Neste evento os objetivos da Semana foram acolhidos pelas diretoras, que passam a organizar a Semana em seus estados⁽³⁾.

Objetivo: descrever a trajetória da Semana da Enfermagem. **Metodologia:** estudo histórico-social que se utilizou de um conjunto de documentos tais como: atas de reunião de diretoria da ABEn, livros, artigos, documentos do acervo do Centro de Documentação da EEAN e fotografias. **Resultados e Discussão:** a leitura e seleção dos documentos permitiu conhecer a constituição da SBEn ao longo do período. Assim, a Semana ideada por LNR, teve tal aceitação que em meados de 50, os sindicatos de “Enfermeiros e Empregados de Hospitais a adotaram e também dela se ocupam com carinho especial. Continuam as seções este trabalho de divulgação, necessário, para trazer ao conhecimento público, informações sobre a profissão”⁽³⁾. As seções incorporam a Semana e passam a realizá-la reglamente da ABEn desde 1946. Durante a Semana da Enfermeira de 1946, ocorreu a 6ª Conferência sobre currículo mínimo. Desde 1940, a Semana da Enfermeira se realiza anualmente. A Semana incorporou os objetivos iniciais e desenvolve um tema

¹ Artigo resultante da tese: Mancia JR. Revista Brasileira de Enfermagem e seu papel na consolidação profissional. Florianópolis: Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSC; 2007.

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor do Centro Universitário Metodista IPA. Servidor do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (RS).

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Associado da UFSC. Pesquisadora do CNPQ. Líder do Grupo de Pesquisa GEHCES/UFSC.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Associado da UFSC. Pesquisadora do CNPQ. Líder do Grupo de Pesquisa PRÁXIS/UFSC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2126 - 2/3

durante a comemoração, como aconteceu na primeira SBE⁽¹⁾. Servia também como uma estratégia para divulgar a profissão e, principalmente na década de 50, de recrutar alunas para os cursos de enfermagem. Bem como para divulgar documentos como : “Declaração de Princípios e a Política do CIE [...] na Semana de Enfermagem”⁽⁴⁾. Em 1958, durante o XI Congresso Brasileiro de Enfermagem é sugerido a criação, por ato oficial, da Semana de Enfermagem. Em 1960 é reconhecida por lei tornando-se atividade oficial ⁽²⁾. Passa, então, a ser chamada, pela diretoria da ABEn de Semana Brasileira de Enfermagem. Tal denominação não é seguida, inclusive nas reuniões de diretoria tratam da Semana de Enfermagem. De outro modo fora do círculo da ABEn em todo o país se comemora a Semana de Enfermagem. A SBE⁽³⁾ ainda mantém um forte caráter religioso, ocorrendo muitas cerimônias sociais durante todo o período. Em 1969 a presidente: “comunicou aos presentes a nova feição que estão assumindo as comemorações da Semana de Enfermagem, com a realização de jornada científica e discussão de temas atuais [...]” ⁽⁵⁾. Na década de 70 predominam nas semanas, as atividades científico-culturais promovidas pela ABEn, de forma que a ABEn a considera Semana de Enfermagem como patrimônio da Entidade e a denomina Semana Brasileira de Enfermagem – SBE⁽⁵⁾. Nos anos 80 a SBE⁽³⁾ se desenvolve em um único tema e este é reproduzido pelas seções. Durante a filiação ao Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE), a ABEn desenvolveu as temáticas da SBE⁽³⁾ em articulação com o Conselho. A partir de 1997, quando é desligada do CIE, mantém a estratégia de eleger um tema relevante e atual. Desde 1995, a ABEn produz o Caderno de Dicas (*Manual de como organizar a SBE⁽³⁾, criação de Maria José Moraes Antunes, diretora de assuntos Profissionais da Diretoria Nacional da ABEn em três gestões: 1995-1998; 1998-2001 e 2007-2010*). E, a cada ano um diretor nacional da Associação se responsabiliza pela coordenação do evento.

Considerações: Assim, a SBE⁽³⁾, tem regularidade desde sua criação, não tendo ocorrido no ano de 1942, acreditamos que devido à Segunda Grande Guerra, que teve profunda influência em nossa sociedade, logo em 2010, comemoraremos sua septuagésima edição. Destaca-se o planejamento da SBE⁽³⁾ que vem sendo realizado desde meados dos anos 80, período em mudanças importante ocorreram no interior da ABEn. Com novo governo de dirigentes oriundos do Movimento Participação (Movimento formado por novas lideranças que se consolidaram na década de 80, com proposta de modificar os modos de conduzir a ABEn) na

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2126 - 3/3**

entidade a SBEn se tornou um instrumento poderoso para implementar as idéias e práticas das diretorias. Ao que parece, a SBEn é uma importante estratégia da ABEn para enunciar e fazer valer um discurso sobre a enfermagem brasileira, como podemos verificar em publicações com os temas em anais, relatórios e no *Manual de dicas*⁽⁵⁾.

Descritores: Semana de Enfermagem; História da Enfermagem; Congressos; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Semana da Enfermeira 1941. Escola de Enfermagem Anna Nery. Rio de Janeiro: EEAN;1941.
2. Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem 1926-1976- Documentário. Brasília: ABEn;2006.
3. Pinheiro, MRS. Relatório da presidente (Divulgação da Enfermagem). Revista Brasileira de Enfermagem 1955; VIII (3): 3.
4. Associação Brasileira de Enfermagem. Livro de atas n.7. Reuniões de Diretoria de 1975 a 1979. Brasília: ABEn;1975-1979.
5. Mancia JR. Revista Brasileira de Enfermagem e seu papel na consolidação profissional. Florianópolis (SC): Departamento de Enfermagem- Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina;2007.